Nossa Senhora da Medalha Milagrosa

1830. O panorama político francês e, principalmente, a mentalidade das pessoas mudou muito desde a Revolução francesa de 1789. No meio destas vicissitudes internas, faz-se ouvir a voz da Virgem. São Josemaria foi várias vezes rezar à Virgem da Medalha Milagrosa. Na festa da Virgem, 27 de novembro de 1924, faleceu José Escrivá, pai de S. Josemaria. Também a 27 de novembro de 1982, se publicou a ereção do Opus Dei em prelatura pesoal.

1830. O panorama político francês e, principalmente, a mentalidade das pessoas mudou muito desde a Revolução francesa de 1789. Contudo, o clima no país é cada vez mais tenso. No meio destas vicissitudes internas, faz-se ouvir a voz da Virgem Santíssima: vinde aos pés deste altar, aqui serão derramadas graças sobre todos.

O convite urgente da Nossa Mãe na sua primeira aparição na Rue du Bac foi acolhido por milhões de pessoas, das mais diversas culturas e origens, que se ajoelham aos pés da <u>Virgem Milagrosa</u>, numa capela situada em pleno coração da capital francesa.

Mas a quem e porquê apareceu Nossa Senhora naquele longínquo 19 de Julho de 1830? Catarina Labouré era então uma jovem de vinte e quatro anos, que acabava de começar o noviciado nas Filhas da Caridade, instituição fundada por S. Vicente de Paulo, com a missão de se ocupar dos doentes e dos idosos.

O que a Santíssima Virgem lhe disse nesses momentos, foi escrito por Catarina poucos meses antes de morrer: Deus, minha filha, quer encarregar-te de uma missão. Será causa de muitas tribulações, mas superá-las-ás pensando que o fazes para a Glória de Deus. Perseguir-te-ão mas a minha graça não te faltará, não tenhas medo. Verás certas coisas de que terás de falar, mas eu inspirar-te-ei na oração o modo de o fazer.

Os tempos são maus. Haverá desgraças de toda a espécie no mundo inteiro.

A mensagem de Nossa Senhora indicava o remédio: vinde aos pés deste altar. Aqui serão derramadas graças sobre todas as pessoas que as peçam com confiança e piedade. Serão derramadas sobre grandes e pequenos.

Durante uma segunda aparição, em 27 de Novembro de 1830, um sábado e véspera do primeiro domingo do Advento, Catarina viu a Virgem Maria e, à sua volta, um halo sobre o qual apareciam escritos em ouro os seguintes dizeres: Oh, Maria, concebida sem pecado, rogai por nós, que recorremos a Vós. E um desejo de Santa Maria: manda gravar uma medalha de acordo com este modelo. As pessoas que a usarem irão receber grandes graças; as graças serão muito abundantes para todos aqueles que tiverem confiança.

As primeiras medalhas foram difundidas em Maio de 1832 e os frutos não se fizeram esperar. A partir desse momento, atribuem-se à Medalha Milagrosa – assim chamada pela devoção popular – numerosas conversões e curas.

A vida de Catarina depois das aparições é discreta e escondida. Vive quarenta e seis anos num asilohospital nos arredores de Paris, encarregando-se sempre de tarefas humildes.

Morre a 31 de Dezembro de 1876, aos setenta anos. Pio XII canonizou-a em 27 de Julho de 1947. A sua festa celebra-se a 28 de Novembro.

São Josemaria e Nossa Senhora da Medalha Milagrosa

Deus inspirou o Opus Dei a São Josemaria enquanto fazia o seu retiro espiritual precisamente na casa dos Padres Vicentinos, junto à igreja conhecida como La Milagrosa, numa das esquinas que formam as ruas Fernández de la Hoz e García de Paredes, em Madrid. Durante a sua vida São Josemaria foi várias vezes a Paris para rezar na Rue du Bac a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa.

Esta invocação está ligada a dois acontecimentos da história do Opus Dei.

Na festa de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, em 27 de Novembro de 1924, <u>faleceu José Escrivá</u>, pai de São Josemaria depois de ter rezado uns momentos diante da imagem que tinham em casa. José Escrivá tinha uma grande devoção a Nossa Senhora, especialmente sob a invocação da Medalha Milagrosa. Dele recebeu São Josemaria esta devoção.

Também num dia 27 de Novembro, em 1982, foi tornada pública a erecção <u>da Obra em Prelatura</u> Pessoal. D. Javier Echevarría, actual Prelado do Opus Dei, referia-se numa ocasião à coincidência destes aniversários: "Foi como que se o Senhor nos tivesse querido recordar que, em todas as nossas necessidades, temos de recorrer à Santíssima Virgem, que é a Omnipotência Suplicante. Também ante a aparente impossibilidade da nossa santidade pessoal - tu e eu não somos nada, miséria, lodo -, recorreremos cheios de confiança à nossa Mãe do Céu" (Carta de 1 de Novembro de 1995).

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https:// opusdei.org/pt-pt/article/nossa-senhorada-medalha-milagrosa/ (20/11/2025)